

#117

SEU  
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

# 5 CONSELHOS PARA A APOSENTADORIA

*Diversificar, fazer seguros, ter foco no futuro, saber enfrentar turbulências e não se arriscar em excesso*

**AS TOP 10 DA BOVESPA**  
SAIBAM QUAIS FORAM AS  
AÇÕES QUE MAIS SUBIRAM  
NO ÚLTIMO RALI DA  
BOVESPA

**XERIFE VIGILANTE**  
BC PROMETE AGIR  
PARA MANTER  
INFLAÇÃO  
DENTRO DA META

**DOENDO NO  
BOLSO**  
BANCOS ELEVAM  
MAIS UMA VEZ A  
TAXA DO CHEQUE  
ESPECIAL

**ALÍVIO ADIADO**  
REDUÇÃO DE IR EM  
AÇÕES DE EMPRESAS  
MENORES NÃO TEM  
DATA PARA SAIR

OFERECIMENTO:  
**CAIXA**  
SEGUROS



# 5 CONSELHOS PARA QUEM INVESTE PARA A APOSENTADORIA

*Colunista do MarketWatch, Mitchell Tuchman, afirma que os investidores devem diversificar sempre*



*Do Infomoney*

**S**ão Paulo - Quando acontecerá a próxima crise no mercado financeiro mundial? Como o investidor sabe se está pronto para encará-la? Para o colunista do site MarketWatch Mitchell Tuchman, nada disso realmente importa.

Uma das principais lições aprendidas com o desastre 2008 é que as pessoas que permaneceram no mercado e evitaram entrar em pânico saíram da crise muito bem. Claramente, algumas pessoas sofreram. Para quem planejou a aposentadoria para o final de 2008 ou início de 2009 foi um tempo horrível, com certeza, afirma o colunista. Mas não para aqueles que estavam com investimentos adequados. Assim, Tuchman deixa cinco “lições de vida” simples todos os investidores deveriam ter aprendido a partir de 2008:

## **1. Nunca nade sozinho**

Possuir apenas uma classe de ativos na carteira é o equivalente a mergulhar no fundo do poço de uma piscina deserta. Se o investidor entrar em apuros, rapidamente vai descobrir que você está por conta própria.

A solução é a diversificação, afirma Mitchell Tuchmann. Não apenas possuir uma ampla seleção de ativos, mas os mercados inteiros através de fundos de índice ou fundos negociados em bolsa. É também possuir um amplo mix de classes de ativos em uma carteira bem ponderada.

## **2. Tenha ‘seguro’ para suas aplicações**

A maioria das pessoas prefere evitar o pagamento de prêmios de seguro. Mas, quando sua casa é atingida por um incêndio, o pagamento do seguro é um salva-vidas.

Em um portfólio, o “seguro” é encontrado no mix de investimentos. Às vezes, as ações vão apresentar grande desempenho, outras vezes títulos de renda fixa vão brilhar, afirma Tuchmann. Imóveis, commodities e ações de empresas estrangeiras têm um papel a desempenhar. A chave é ganhar dinheiro em tempos incomuns é reequilibrar a venda de papéis vencedores para comprar mais dos perdedores, de forma programática.

## **3. Conduza a uma velocidade adequada**

Sim, a placa diz que o limite é de 110 km/h. Mas essa é uma velocidade segura em uma chuva forte com vento de lado? Provavelmente não, afirma o colunista.

O mesmo se aplica para os investimentos, acredita Mitchell Tuchmann. Conforme o investidor chegar mais perto de sua idade de aposentadoria alvo, ele realmente precisa tirar o pé do acelerador e possuir menos investimentos de risco.

## **4. Coma para o sustento, e não por prazer**

Sua mãe certamente lhe disse para limpar o prato. Grande conselho quando tinha sete anos e crescendo, não tão grande aos 47 anos, e cada vez mais velho, afir



ma o colunista.

Os investidores também costumam confundir as respostas emocionais na hora de escolher ações com reais conhecimentos de investimento. Gestores de fundos de pensão sabem que o fascínio da compra de ações como um hobby é equivocada, afirma.

## 5. Escolha sua batalha

Parece conselho de relacionamento, não é? Questiona Mitchell Tuchman, que afirma é que a resposta é sim. Para ele, as pessoas aprendem com o tempo que as nossas relações interpessoais ficam mais tranquilas quando damos subsídios para as fraquezas daqueles mais próximos de nós.

No investimento, isso significa que você deve realmente entender completamente como você vai reagir a um declínio nos mercados e ajustar seu portfólio para refletir que o nível de tolerância ao risco do investimento. Simples de dizer, difícil de fazer. Os investidores gostam de acreditar que podemos suportar a volatilidade, até que a nossa vontade é testada com dinheiro real em jogo.





# AS TOP 10 DA BOVESPA

*Confira as dez ações que mais ganharam com último rali do mercado brasileiro; apesar da forte alta do índice, cinco ações não conseguiram acompanhar o bom humor e caíram mais de 5%, lideradas por MMX, PDG e Marfrig*





*Da Infonomey*

**S**ão Paulo - O Ibovespa teve um dia de “respiro” na última quinta-feira (17) após uma forte arrancada de 7% em seis pregões consecutivos. Junto com o bom desempenho, oito papéis que compõem a carteira teórica do índice subiram mais de 8% nesse período, ao passo que cinco ações não se beneficiaram da arrancada e caíram mais de 5%.

Entre as maiores altas estão as ações da OGX Petróleo (OGXP3), que registraram um impressionante salto de 123,81% nos últimos seis pregões, mas assim como o índice recuaram no pregão desta quinta-feira. Os papéis encerraram a sessão em queda de 14,89%, ao passo que o índice recuou 1,10%, a 55.357 pontos. Sem o papel da petroleira, o benchmark teria fechado em baixa de 0,40%, uma vez que eles representam mais do que 5,9% da carteira do índice. O gatilho do papel tem sido uma possível reestruturação da empresa. Na véspera, notícia do Valor apontava que a empresa estaria negociando o repasse da operação de Tubarão Azul, da OGX, para a chinesa Sinopec.

Na sequência, apareceram os papéis ordinários e preferenciais da Oi (OIBR3; OIBR4), que subiram 22,03% e 15,41% no período, respectivamente, mas também caíram nesta sessão (-6,72% e -6,32%), encerrando a R\$ 4,30 e R\$ 4,00. As ações da CSN

(CSNA3) e B2W (BTOW3) também chamaram atenção nos últimos seis pregões, quando subiram 17,99% e 15,08%, nesta ordem.

Por outro lado, não conseguiram acompanhar o rali do Ibovespa os papéis da MMX Mineração (MMXM3), PDG Realty (PDGR3), Marfrig (MRFG3), ALL (ALLL3) e Embraer (EMBR3), que caíram 15,38%, 7,98%, 6,42%, 5,30% e 5,25%, respectivamente.



# CONFIRA AS AÇÕES QUE MAIS SUBIRAM E CAÍRAM NESSES DIAS:

## Maiores altas

Empresa	Ticker	Desempenho*
OGX Petróleo	OGXP3	+123,81%
Oi ON	OIBR3	+22,03%
CSN	CSNA3	+17,99%
Oi PN	OIBR4	+15,41%
B2W	BTOW3	+15,08%
JBS	JBSS3	+9,59%
MRV Engenharia	MRVE3	+9,49%
Eletrobras ON	ELET3	+8,64%
Gol	GOLL4	+7,94%
Eletrobras PN	ELET6	+7,64%

## Maiores quedas

Empresa	Ticker	Desempenho*
MMX Mineração	MMXM3	-15,38%
PDG Realty	PDGR3	-7,98%
Marfrig	MRFG3	-6,42%
ALL	ALLL3	-5,30%
Embraer	EMBR3	-5,25%
BR Properties	BRPR3	-2,03%
CCR	CCRO3	-1,84%
Vanguarda Agro	VAGR3	-1,46%
Diagnósticos AméricaAgro	DASA3	-0,28%
Petrobras PN	PETR4	-0,22%

\*Desempenho entre o fechamento do dia 8 e 16 de outubro



# XERIFE ATENTO

*BC reforça que se manterá  
“vigilante” para reduzir riscos  
de persistência de inflação*





*Kelly Oliveira*  
*Repórter da Agência Brasil*

**B**rasília - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) destacou que deve se manter “especialmente vigilante” para reduzir os riscos de que níveis elevados de inflação persistam, como observado nos últimos 12 meses. A avaliação consta na ata da última reunião do Copom, divulgada na quinta-feira 17. No último dia 9, o comitê manteve a estratégia de aumento da taxa básica de juros, a Selic, em 0,5 ponto percentual. Atualmente, a Selic, está em 9,5% ao ano. O comitê eleva a taxa Selic quando considera que a inflação está em alta no país.

O Copom também reiterou que “a elevada variação dos índices de preços ao consumidor nos últimos 12 meses contribui para que a inflação ainda mostre resistência”. Segundo o comitê, também contribuem para essa resistência mecanismos formais e informais de indexação (rea-

**5,7% a.a.**  
**é a projeção do mercado para a inflação de 2014**

justes de preços com base de índices de inflação) e a percepção dos agentes econômicos sobre a dinâmica da inflação.

“Tendo em vista os danos que a persistência desse processo causaria à tomada de decisões sobre consumo e investimentos, na visão do comitê, faz-se necessário que, com a devida tempestividade, o mesmo [efeito] seja revertido”, diz o Copom, na ata. “Nesse contexto, o Copom entende ser apropriada a continuidade do ritmo de ajuste das condições monetárias ora em curso”, acrescentou.

Na ata, o Copom também avalia que a projeção para a inflação de 2013 diminuiu em relação ao valor considerado na última reunião, porém, permanece acima do centro da meta de 4,5% – fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para 2014, a projeção de inflação recuou em relação ao valor considerado na reunião do Copom de agosto, mas ainda acima da meta de 4,5%.

Na ata, o comitê não divulga os valores de suas projeções para a inflação. No último Relatório de Inflação, divulgado trimestralmente, o BC projeta inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 5,8%, este ano, e em 5,7%, em 2014.

**Saiba  
mais**





# MAIS 5% NA BOMBA

*Copom mantém projeção de aumento da gasolina em 5% este ano*

**Kelly Oliveira**

**Repórter da Agência Brasil**

*Brasília - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manteve a projeção de reajuste da gasolina, para o consumidor, em 5% este ano. A projeção, divulgada na quinta-feira 17 na ata da última reunião do comitê, é a mesma de agosto.*

*No último dia 10, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, reforçou que o governo não tinha definido se haveria reajuste no preço da gasolina em 2013. “Não sei nem se terá”, respondeu o ministro a jornalistas, ao ser perguntado se o aumento poderia chegar a 6%, para completar o percentual solicitado pela Petrobras.*

*No início do ano, o governo autorizou aumento de 6,6% da gasolina nas refinarias, para alinhar o preço do combustível ao mercado internacional. O reajuste solicitado pela Petrobras foi 13% para todo o ano.*

*Na ata, o Copom também manteve a projeção de recuo de aproximadamente 16% na tarifa residencial de eletricidade. O comitê explica que essa estimativa leva em conta os impactos diretos das reduções de encargos setoriais anunciadas pelo governo, bem como reajustes e revisões tarifárias ordinários programados para este ano.*

*Também foram mantidas as estimativas para o aumento do preço do botijão de gás e para a redução na tarifa de telefonia fixa de, respectivamente, 2,5% e 1%.*

*Para o conjunto de preços administrados por contratos e monitorados, este ano, a projeção recuou para 1,5%, 0,3 ponto percentual menor que a estimativa de agosto. Para 2014, a projeção segue em 4,5%.*



Cheque especial

# CHEQUE ESPECIAL DÓI NO BOLSO

*Bancos elevam taxa do cheque especial em outubro, aponta Procon-SP*





# Cheque especial

*Bruno Bocchini*  
*Repórter da Agência Brasil*

**S**ão Paulo – Pesquisa feita pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor de São Paulo (Procon-SP) mostra que os bancos elevaram a taxa do cheque especial em outubro. A taxa média registrada alcançou 8,18% ao mês, superior à de setembro, que foi 8,03%, um acréscimo de 0,15 ponto percentual.

Das sete instituições pesquisadas – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander –, quatro elevaram suas taxas dessa modalidade de crédito. Os dados, divulgados hoje (17), são referentes ao último dia 9.

De acordo com a pesquisa, o Santander, em outubro, tem a maior taxa do cheque especial (10,59%) seguido pelo HSBC (9,9%), Itaú (9,13%), Bradesco (8,9%), Safra (8,25%),

**11,59%**  
**é a taxa mensal mais alta, cobrada pelo Santander**

Banco do Brasil (6,07%) e Caixa Econômica Federal (4,41%). Em setembro, a taxa do cheque especial no Banco do Brasil foi 6,02%; no HSBC, 9,82%; no Santander, 10,09%; e no Itaú, 8,75%. Os demais tinham a mesma taxa de outubro.

Já a taxa média oferecida pelos bancos para o empréstimo pessoal manteve-se em 5,27% ao mês em outubro. Não houve qualquer alteração em relação às taxas praticadas em setembro. A maior taxa permanece sendo a do Bradesco (6,27%), seguido do Itaú (6,02%), Santander (5,99%), HSBC (5,77%), Safra (4,9%), Banco do Brasil (4,46%) e Caixa Econômica Federal (3,51%). O prazo do contrato estipulado é de 12 meses. Os dados coletados referem-se às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independentemente do canal de contratação.

**3,51%**  
**é a mais baixa, cobrada pela Caixa Econômica Federal**

“O Procon-SP recomenda que o consumidor só faça a opção por contratar uma linha de crédito se tiver real necessidade e, nesse caso, a contratação deve ser feita após comparação entre as diferentes taxas oferecidas no mercado, a fim de verificar qual a menos onerosa”.

# ALÍVIO ADIADO

*Isenção de IR para ações de pequenas  
empresas não tem data para sair*





Wellton Máximo  
Repórter da Agência Brasil

**B**rasília – Apesar de avanços nas negociações, a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem comprar ações de pequenas e médias empresas na Bolsa de Valores ainda não tem data para sair. Segundo o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), Edemir Pinto, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, manifestou apoio à proposta, mas não definiu um prazo para concluir a análise de pontos que precisam ser discutidos pelo governo.

“O ministro está sensível ao desenvolvimento do mercado de capitais, em particular das pequenas e médias empresas. Ele entende que o pleito faz sentido e se justifica. Houve avanço extraordinário nas negociações, mas nada está deliberado”, declarou o presidente da BMF&Bovespa.

Por cerca de duas horas, Edemir Pinto se reuniu com Mantega para avaliar a criação de incentivos fiscais para as ações

**15%**  
é a alíquota  
cobrada nas  
transações  
no mercado  
acionário, que  
seria isenta para  
empresas com  
receita até  
R\$ 700 milhões

de pequenas e médias empresas. A proposta original tinha sido encaminhada ao Ministério da Fazenda em junho. “O ministro não tem cara de Papai Noel, mas essa medida bem que poderia ser um presente de Natal”, declarou.

Segundo o presidente da BMF&Bovespa, as principais dificuldades consistem na regulamentação dos fundos de investimentos que comprar ações das pequenas e médias empresas e da definição de como a Receita Federal conseguirá diferenciar a fiscalização das ações isentas de IR e dos papéis das demais empresas. Ele também disse que o ministério ainda está analisando o prazo de vigência do benefício.

Pela proposta da BMF&Bovespa, a isenção de Imposto de Renda sobre ganhos de capital, cuja alíquota corresponde a 15%, beneficiaria os compradores de ações das empresas com faturamento anual até R\$ 500 milhões e R\$ 700 milhões em valor de mercado no dia em que os papéis começarem a ser comercializados. Nos cinco primeiros anos após o início das operações na Bolsa, as ações serão vendidas sem IR para pessoas físicas e fundos de investimento.

De acordo com a proposta, quem comprar os papéis nesse período de cinco anos terá direito ao benefício por até 20 anos. O presidente da Bolsa de São Paulo, no entanto, admitiu que o governo ainda não fechou questão em relação ao período em que o comprador ficará sem pagar o imposto. “O governo parece concordar com o prazo de cinco anos. O benefício está praticamente materializado, mas o prazo de 20 anos ainda está em discussão”, disse.